



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Biológicas

Projeto: PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DO SAD DA UBS DE SANTA RITA, DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA, MG

Orientador: Clarice Abramo

Bolsistas:

Fernanda Stella Baumgratz Barbosa (XX BIC)

Participantes:

As parasitoses intestinais constituem importante problema epidemiológico principalmente em populações menos favorecidas e diretamente ligadas a fatores como baixo nível sócio-econômico e cultural. Estudos demonstram que a gravidade da parasitose está diretamente relacionada ao grau nutricional do hospedeiro. Dessa forma, indivíduos com desnutrição tornam-se mais susceptíveis e ainda podem ter seu quadro clínico agravado. Assim, o estudo teve o objetivo de avaliar a prevalência das enteroparasitoses em crianças que fazem parte do Serviço de Atenção aos Desnutridos (SAD) da UBS Santa Rita/JF e relacioná-las com as condições sócio-econômicas e ambientais dos sujeitos da amostra, fornecendo dados para o desenvolvimento de ações junto à UBS de Santa Rita. Para isso, realizou-se um estudo transversal, seccional através das análise das amostras fecais pelo método HPJ (três amostras) de 42 crianças, com idade entre 0 a 5 anos, que fazem parte do SAD/Santa Rita e de seus familiares. As amostras foram analisadas no laboratório de Parasitologia/DPMI da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os dados sobre as condições sócio-econômicas e ambientais foram obtidos por meio de questionário aplicado aos responsáveis pelos participantes da pesquisa. Os exames coproparasitológicos evidenciaram 28,7 % de positividade para parasitos e comensais intestinais e nenhum helminto foi encontrado. O parasito mais freqüente foi *eGiardia lamblia e(17,2 %)*, eo parasito intestinal *Entamoeba histolytica* e foi encontrado em 4,6% das amostras e algumas espécies comensais foram identificadas: *eEntamoeba coli e(5,7 %)*, *eEndolimax nana e(5,7 %)* e *elodamoeba butschilii e(1,1 %)*. O perfil socioeconômico demonstrou facilidades sanitárias, já que todas as residências faziam uso de água encanada, dispunham de instalação sanitária adequada e coleta de lixo, e 96,3% delas utilizavam rede de esgoto. Entretanto, devido à ocorrência concomitante de desnutrição e parasitoses intestinais e da susceptibilidade do desnutrido em adquirir ou permanecer com a parasitose, foi importante conhecer a prevalência dessas parasitoses nesse grupo para subsidiar cientificamente as equipes do PSF da UBS Santa Rita para o planejamento de profilaxia das parasitoses intestinais mais freqüentes. Apoio FAPEMIG, UFJF.